

Nos quatorze dias do mês de dezembro de 2023, às nove horas, reuniram-se na sede do Departamento de Meio Ambiente os membros do Conselho de Meio Ambiente para uma reunião. A presidente Elaine deu as boas-vindas a todos que se dispuseram em participar e iniciou com a prestação de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente, sobre o que foi pago com os recursos deliberados e ainda, sobre a necessidade do departamento utilizar do recurso para custear materiais de consumo, devido a queda de arrecadação da prefeitura, contenção de gastos e dificuldades financeiras. Foram indicados em torno de quarenta e quatro mil reais (R\$ 44.000,00) para compra de medicamentos, ração, combustível e manutenção do veículo "Bôlô do canil", sendo que este valor foi remanejado para o recurso "livre" para ser utilizado conforme a necessidade, e ainda demonstrou detalhes das últimas compras realizadas. A presidente ainda apresentou um extrato atual de que ainda compõe a conta. O valor no mês de dezembro de 2023 é equivalente à R\$ 87.639,09 (oitenta e sete mil, seiscentos e trinta e nove reais e nove centavos). Para deliberar sobre o recurso, fez a leitura de um ofício enviado pelo Gabinete do Prefeito, requerendo o repasse de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) para pagamento de parcela do CIAS (Comércio Intermunicipal de Aterro Sanitário), bem como do pagamento mensal dos serviços de caçamba. Em consenso com os membros, o pagamento do serviço de caçamba é inviável, pois é um serviço que deve ser mantido pela Prefeitura e entra em dotação anual para seu custeio. Já a respeito do pagamento do CIAS, os membros não compreenderam o teor do Ofício, Fabrício indagou que pelo contexto não era possível entender se o pagamento seria permanente ou somente de um mês específico, ficou para a presidente retornar o Ofício com o seguinte questionamento e ainda negou sobre o pagamento permanente

dos serviços contratados de locação de escavadeiras. Outra informação passada ao grupo foi sobre os projetos a se desenvolverem para o ano de 2024, através do Programa Staipa Mais que Energia, onde virá para o município recursos para nascentes, biodigestor e Barracão e equipamentos para a Coleta seletiva (como esmaltado, balança, esteira, esteira elevatória, empilhadeira), falando ainda sobre o contato inicial com os coletores de materiais recicláveis, que foram em torno de trinta, porém a adesão em torno de dez, e que já viabiliza a formação de uma associação e conforme os trabalhos se concretizarem e houver mais adesão, a formação até de uma cooperativa. Outro projeto apresentado que poderá ser custeado com o dinheiro do Fundo seria a elaboração do Plano de Arborização Urbana, o valor levantado ficará em torno de R\$ 80.000 (oitenta mil reais), de uma empresa que tem parceria com a Universidade de Londrina (UEL), a proposta foi mal bem como o levantamento de possíveis menores preços serão passados posteriormente ao grupo, porém deverá levar em conta a qualidade do serviço a ser prestado, devendo contar com equipe com profissionais com formação nas áreas de Engenharia Florestal, ambiental, biologia e afins. O Conselho acolheu sobre o investimento devido a importância de regulamentar sobre políticas de arborização no município e seu planejamento a curto, médio e longo prazo, além da possibilidade da busca de novos recursos. O presidente do Conselho encerrou a reunião, anunciando que se desligará da prefeitura em meados do mês de maio e que a vice-presidente Rosamaria assumirá as reuniões a partir de 2024 caso não seja indicado um novo diretor para o departamento, agradeceu a todos pela parceria e que continuará prestando contas até seu desligamento, apresentando sempre quando possível propostas para melhoria dos serviços ambientais a serem prestados para a comunidade. Em

de acordo com todos os presentes, segue esta Ata assinada e aprovada.
Cairé R. Nascimento, Jéssica G. F. Fernandes, Aline S. M. S.